



O DIA MAIS FELIZ

Eu tinha dito que não ia mais falar sobre futebol ou Copa do Mundo, mas não me aguentei, me desculpem. Afinal a incompetência desta seleção amarela me fez retornar. Quando a gente vê que as pessoas deixam suas tarefas, param um país para ficarem em frente à aparelhos de televisão para verem uma partida de futebol, enquanto milhares ficam a míngua aguardando atendimento médico que não chega, ou milhões de crianças esperando que o ensino seja um pouco melhor, isto nos faz desanimar, repensar que podemos estar errados e que este povo pode estar certo, mas daí vem outra pergunta, porque isto não acontece também com o voleibol, basquetebol, ciclismo e tantos outros esportes que movimentam milhões também? Porque a mente do brasileiro deve ter sido corroída á tempos e a elite política adora isto.

Senhores brasileiros, nem de longe vou comentar os tristes assuntos que deveríamos estar debatendo aqui, como ensino, segurança, saúde, saneamento, infraestrutura e tantas coisas que o país precisaria para que sua economia crescesse de uma forma que não dependesse de ilusões passageiras, mas isto é importante para a elite que ai está, importante para manter milhões de cidadãos sob o julgo da ignorância. Mas cada povo possui o líder que merece. Então fazer o quê? Apenas gostaria de lembrá-los de que as eleições se aproximam e felizmente houve a derrota no Mineirão, assim penso que haverá mais questionamentos daqui até o dia “D”. Está na hora, brasileiros, de abrirem os olhos e fazerem mudanças e não somente acreditar que as coisas vão cair dos céus. Busquem melhorias e não esperem que os outros façam isto por vocês.

Vamos apenas falar daquela partida memorável que a Alemanha fez hoje contra a anfitriã da vigésima Copa do Mundo pelas semifinais, partida que terminou em 7 x 1. Isto mesmo, 7 x 1, mas não foi para a anfitriã como todos esperavam e sim para a seleção germânica, que deu uma aula de futebol para a outra seleção e para a torcida que lotava o estádio e porquê não para quem estava de papo para o ar em casa assistindo pela TV, comemorando mais um dia de trabalho que terminava antes do tempo. E com apenas trinta minutos de partida a torcida já estava indo embora, não queriam ficar para verem o vexame total.



Este resultado foi péssimo para a elite política brasileira mas uma benção para o país, agora começam os questionamentos de tantos desvios nesta copa, começam os



questionamentos se tudo isto era necessário, começam a querer saber mais e aparecer os “podres” que podem mudar a situação da eleição em Outubro. Assim esperamos, assim precisa ser e a Alemanha nos ajudou. Também este resultado questiona todo este circo que é armado em volta da seleção nacional, cartolas e comando de clubes e da CBF, está realmente na hora de mudar, mas a culpa não é da administração e sim dos jogadores, afinal quando há vitória a glória é deles pois são os heróis e sabem tudo, quando perdem a responsabilidade também deve ser deles, ou não? Já quando o primeiro gol foi marcado os torcedores brasileiros começaram a ir aos prantos, pessoas chorando por todo o estádio e no campo a falta de vergonha não deixou que tivessem força de vontade para tentar modificar o que estava por vir: o massacre alemão.

Certamente estas beldades que no estádio estavam chorando, derramando lágrimas por uma seleção sem timbre, deveriam estar cuidando da educação dos filhos e da própria família, mas nem tudo é perfeito.

Não podemos esperar que uma seleção tão famosa desmorone como um castelo de areia, mesmo que seja o combinado brasileiro, mas isto era necessário e a partida para o Brasil virou pó em minutos, com a mesma velocidade que os torcedores no estádio e por todo o país lançavam lágrimas. A derrota brasileira já havia sido consolidada quando entraram em campo, naquela má vontade para cantar o hino e colocando a camisa do tão badalado jogador Neymar junto com os demais. Uma verdadeira palhaçada (mais uma) e que os brasileiros nas arquibancadas aplaudiam. Mas isto foi bem feito, tirou o foco do caso banal do Neymar (fratura na terceira vértebra), afinal quem ainda aguentava assistir a televisão? E ele também sumiu depois da derrota de sua seleção. O ícone do marketing esportivo e redes sociais, desapareceu, ficou em silêncio, não disse nada. Em todo canal que se colocava falava disto, agora temos – por algum tempo – outro assunto para discutir: o compressor alemão.

Isto é mesma coisa que acontece em uma empresa, sempre a culpa é do outro e jamais se olha para o umbigo ou se faz alguma mudança de dentro para fora. Sempre se espera que a mudança venha dos outros e então a pessoa fica desiludida, buscando apoio no que não precisa e no que não é real, ao invés de batalhar para mudar a si próprio.

Sabemos que falta tudo no futebol brasileiro, assim como em muitas áreas deste grande país. Falta organização, liderança, trabalho em equipe, cultura e tantas outras coisas, e assim esta derrota se fez presente, aparentando um filme de terror para os brasileiros. E quando terminou a partida o “gaúcho de bigode” foi dizer que fizeram o melhor, o que podia ser feito, nem assim ele baixou a bola, mas isto é típico de culturas insanas. Se isto é o melhor que podiam fazer o que dizer de quando não tentam. Menos mal este também já está fora da seleção, só vai cumprir tabela para o jogo de sábado pela disputa do terceiro lugar contra Holanda ou Argentina.

Mas novamente o Brasil está numa sinuca – se assim podemos dizer. Fazer o que na partida entre Holanda e Argentina. Se torcer para a Argentina perder ela vai pegar o



Brasil na disputa do terceiro lugar e pode ganhar do Brasil, então vai ficar feio. Se torcer para a Argentina ganhar da Holanda ela vai para a final e encara a Alemanha no domingo e pode vencer e ser campeã aqui no Brasil. E então escolher o quê? Lembrando que na outra Copa do Mundo que o Brasil sediou o Uruguai foi campeão vencendo o Brasil na final – no Maracanã – por 2 x 1 e agora na outra edição no país corre-se o risco da Argentina ser a campeã sem a presença do Brasil (pior ainda). E depois dizem que Deus não existe.

Depois deste sonho realizado, jamais vou me esquecer desta data, a data em que a Alemanha fez o Brasil ficar em seu lugar e precisou apenas de 30 minutos para isto. Apenas trinta minutos que ficará na história das copas como a maior vergonha para o futebol brasileiro. Espero que daqui para frente os dirigentes aprendam com isto.

Ole ole olá, massacre, massacre.

Ole ole olá, massacre, massacre.

A Alemanha foi tão superior que nem alegria para comemorar os gols eles tinham, afinal estavam batendo um paralítico, imobilizado pela vergonha de um país sem leis. A Alemanha não fez mais porque teve compaixão, não fez mais porque teve respeito por um moribundo, senão o vexame passaria da primeira dezena. E para mim aquele goleiro da Alemanha (Manuel Neuer), merece um puxão de orelhas, deixou o Brasil ainda fazer um gol (o gol da honra). É um goleiro filha d...

Mas a Alemanha veio para o Brasil com foco, foco para ser campeã, foco na competição, foco no trabalho a ser realizado, foco no trabalho em equipe, foco na realização da meta e em momento algum se ouviu falar que a equipe da Alemanha estava com essa ou aquela garota, nesta ou naquela festa e tiveram apenas – desde que chegaram ao Brasil – um dia de folga dos treinos. Isto é foco. O Brasil pouco treinou, ao invés disto, a mídia brasileira sempre divulgava que este jogador brasileiro está com aquela famosa, ou com aquelas. Este jogador brasileiro saiu na balada com aquelas famosas e isto parecia bonito e o brasileiro aplaudia, até que a casa ruiu e caiu. Assim é em nosso trabalho, assim é em nossa vida conjugal, assim é em nossa vida pessoal. Temos que ser apenas realistas e, pronto. As bandeiras impregnadas pelas cidades vão desaparecer em poucos dias, os carros pintados com as cores da nação desaparecerão por completo e ainda vão gastar para isto. “Que patriotismo maravilhoso” – paixão apenas momentânea, fogo de palha como diziam os antigos.

A Copa das Copas realmente mostrou muitas coisas boas e ruins: partidas memoráveis, lindíssimos gols, goleadas magníficas (Holanda 5 x 1 sobre a Espanha, Alemanha 4 x 0 sobre Portugal, França 5 a 2 na Suíça, Colômbia 4 x 1 no Japão, Croácia 4 x 0 em Camarões e Alemanha 7 x 1 sobre o Brasil, me desculpe não queria colocar isto aqui, mas se não coloco sou parcial), integração fantástica entre as diversas torcidas que compareceram para apoiar as equipes, realmente uma festa multinacional. E então agora



a Copa das Copas tornará público tudo o que esta por trás, como já começou a aparecer, viaduto em Minas que desaba, construções não terminadas e que jamais vão ser terminadas, equipamentos sob sol e chuva que vão se deteriorar sem terem entrado em serviço, gastos faraônicos que não se sabe onde foram empregados, máfia dos ingressos da FIFA. Tudo virá as claras, então temos que olhar para o lado bom da Copa.

Parabéns Alemanha!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

Parabéns por tentar abrir os olhos dos brasileiros.

Mas vamos pegar este episódio e olhar para dentro de nós, o que podemos mudar em nosso trabalho, no que podemos ser melhores e não ir apenas atrás do bonde do momento?

Cada um deve ter algo para melhorar, algo para ser pensado. Espero que este vexame espetacular sirva para algo.

Iuri Kosvalinsky

08-07-2014